



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

PERFIL E COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE DE ADOLESCENTES DE 13 E 15 ANOS DO INTERIOR DE SÃO PAULO.

Autores Thaysa Castro Molina ¹, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyasaki ¹, Carmem Beatriz Neufeld ², Juliana Maltoni ², Margarida Gaspar de Matos ³

Instituição ¹ FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Av. Brg. Faria Lima, 5416 - Vila Sao Pedro, São José do Rio Preto - SP, 15090-000), ² FMRP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900 - Campus da Usp, Ribeirão Preto - SP, 14049-900), ³ FMH - Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (Estr. da Costa, 1495-751 Cruz Quebrada, Portugal)

Resumo

Introdução

A adolescência é marcada por grandes transformações biopsicossociais, além de ser um importante momento de adoção de hábitos sociais e emocionais.

Objetivos

A presente pesquisa teve por finalidade caracterizar os dados demográficos e investigar o comportamento dos adolescentes quanto ao consumo de álcool e tabaco, a alimentação, o Índice de Massa Corporal (IMC), a autopercepção corporal, autopercepção de saúde e sintomas físicos e psicológicos.

Métodos

Estudo descritivo de levantamento, em que foi realizada amostragem estratificada, considerando como estratos as cinco regiões do município do interior de São Paulo, compôs uma pesquisa multicêntrica. A amostra foi constituída por adolescentes de 13 e 15 anos, matriculados na rede estadual de ensino. Utilizou-se o Protocolo *Health Behavior in School-aged Children* (HBSC), versão brasileira (Maltoni, 2017). .

Resultados

Participaram 639 alunos, a maioria dos adolescentes de 13 anos, gênero feminino, cor branca, seguida da cor parda e os anos escolares mais prevalentes foram oitavo ano do ensino fundamental e primeiro ano do ensino médio. A região dominanter foi a Norte. Os dados referentes à situação socioeconômica foram identificados pela afluência, que significa o número de eletrodomésticos, de quartos, banheiros e carros, a maioria dos alunos encontra-se na afluência média. Na categoria uso de substâncias na vida: 49% dos entrevistados já fizeram uso de álcool em algum momento da vida; no quesito alimentação, 19,8% ingerem doces e 23,1% refrigerantes todos os dias. Na categoria IMC a classificação normal foi a predominante, seguido de sobrepeso em ambos os sexos (33%). Em relação à autopercepção corporal 39,7% consideraram seu peso ideal e 50,7% disseram possuir uma saúde boa na avaliação da autopercepção de saúde. Os sintomas físicos e psicológicos frequentes foram: 35,9% cansaço e exaustão, 35,8% irritação/mau humor; 34,6% nervosismo; 19,5% dor de cabeça, e 18,4% tristeza insuportável.

Discussão

Os adolescentes apresentam vulnerabilidade para alguns comportamentos de risco, como a impulsividade sexual, ao apetite e alterações de hábitos de sono, além disso, o uso mais precoce do álcool está associado ao menor repertório de habilidades sociais e à maior dificuldade de crítica diante das consequências negativas. Os hábitos alimentares de risco, como o alto consumo de alimentos ultraprocessados, que são ricos em gorduras, açúcares e sódio, e o baixo consumo de frutas e hortaliças colaboram para o aumento da obesidade. Do ponto de vista da saúde mental, representa um momento em que podem se manifestar diversos transtornos, como o depressivo e os de ansiedade.

Palavras-chaves: adolescente, indicadores de saúde, qualidade de vida